

Processo de Verificação e Validação para o Sistema de Execução Fiscal

Cenário

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) é responsável por representar o Estado na defesa do interesse público, com foco na legalidade, eficiência e probidade dos atos administrativos. Um dos departamentos da PGE é a Procuradoria de Assuntos Tributários (PAT), que trabalha com a execução fiscal. Este processo legal é utilizado pelo Estado para cobrar créditos tributários e não tributários, garantindo a arrecadação dos valores devidos e a manutenção dos serviços públicos.

Uma tarefa crítica da PAT é identificar processos em que ocorreu a prescrição intercorrente, conforme o artigo 40 da Lei nº 6.830/1980 (Lei de Execução Fiscal). Se um processo de execução fiscal fica parado por mais de 5 anos sem localizar o devedor ou encontrar bens para penhora, o juiz pode reconhecer a prescrição intercorrente e extinguir o processo. É crucial que a PGE identifique esses processos rapidamente para evitar custos adicionais.

O objetivo deste projeto é apoiar a PAT na identificação de processos prescritos ou prestes a prescrever, analisando as movimentações do processo.

Verificação

A verificação é o processo de garantir que os requisitos do projeto sejam atendidos. Isso inclui verificar a documentação, o design e o código em um determinado momento do desenvolvimento do projeto. A verificação certifica que o projeto está sendo desenvolvido corretamente.

Atividades de Verificação:

1. **Revisão de Documentação:**
 - Verificar se todos os requisitos estão documentados.
 - Garantir que os requisitos de prescrição intercorrente e funcionalidades de alerta sejam claros e detalhados.
2. **Revisão de Design:**
 - Verificar se o design do sistema cobre todos os casos de uso.
 - Garantir que as telas e fluxos de navegação estão de acordo com os requisitos funcionais.
3. **Revisão de Código:**
 - Revisar o código para garantir que segue as melhores práticas de desenvolvimento.
 - Verificar se o código cobre todos os casos de teste definidos.
4. **Testes Unitários:**
 - Escrever e executar testes unitários para verificar a funcionalidade de cada componente individual.
5. **Testes de Integração:**
 - Verificar se os componentes do sistema funcionam juntos corretamente.
 - Testar a integração entre os módulos de identificação de processos e os módulos de alerta.

Validação

A validação é o processo de garantir que o produto desenvolvido atenda às necessidades do cliente. Esse tipo de teste ocorre quando a fase de desenvolvimento é concluída. A validação certifica que o produto está sendo desenvolvido para resolver o problema certo.

Atividades de Validação:

1. **Testes de Sistema:**
 - Executar testes que cobrem todo o sistema de ponta a ponta.
 - Verificar se o sistema consegue identificar corretamente os processos prescritos e prestes a prescrever.
2. **Testes de Aceitação do Usuário (UAT):**
 - Envolver os procuradores e assessores na execução dos testes.
 - Validar se o sistema atende às necessidades dos usuários finais e se é fácil de usar.
3. **Testes de Desempenho:**
 - Verificar se o sistema pode lidar com a carga esperada de dados e usuários.
 - Garantir que o tempo de resposta é aceitável.
4. **Testes de Segurança:**
 - Garantir que o sistema é seguro contra ataques e acessos não autorizados.
 - Verificar a proteção dos dados sensíveis dos processos fiscais.

Plano de Testes

Objetivo: Garantir a cobertura completa dos requisitos funcionais e não funcionais do sistema.

Componentes do Plano de Teste:

1. **Introdução:**
 - Objetivo e escopo do plano de teste.
2. **Itens a Serem Testados:**
 - Funcionalidades críticas como identificação de processos prescritos, geração de alertas, e segurança dos dados.
3. **Abordagem de Teste:**
 - Testes funcionais, testes de integração, testes de sistema, testes de desempenho e testes de segurança.
4. **Critérios de Aceitação:**
 - Definição dos critérios para considerar um teste bem-sucedido.
5. **Casos de Teste:**
 - Casos de teste detalhados com pré-condições, passos, e resultados esperados.
6. **Cronograma:**
 - Linha do tempo para a execução dos testes.
7. **Riscos e Mitigações:**
 - Identificação de riscos e planos de mitigação.
8. **Relatório e Análise:**

- Metodologia para registrar resultados e analisar falhas.

Casos de Teste Exemplares

CT001 - Identificação de Processos Prescritos:

- **Objetivo:** Verificar se o sistema identifica corretamente processos com prescrição intercorrente.
- **Pré-condições:** Acesso ao sistema com dados de processos fiscais.
- **Passos:**
 1. Acessar o sistema.
 2. Navegar até a seção de processos fiscais.
 3. Filtrar processos parados por mais de 5 anos.
 4. Verificar a lista de processos prescritos.
- **Resultado Esperado:** O sistema deve listar todos os processos prescritos corretamente.

CT002 - Geração de Alertas:

- **Objetivo:** Verificar se o sistema gera alertas para processos próximos à prescrição.
- **Pré-condições:** Acesso ao sistema com dados de processos fiscais.
- **Passos:**
 1. Acessar o sistema.
 2. Navegar até a seção de alertas.
 3. Verificar se há alertas para processos prestes a prescrever.
- **Resultado Esperado:** O sistema deve gerar alertas para processos que estão próximos à prescrição.

Diário de Decisões

Data	Decisão	Justificativa
24/07/2024	Utilização de dados fictícios para testes	Proteger informações sensíveis e garantir a privacidade.
25/07/2024	Execução de testes manuais e automatizados	Garantir cobertura abrangente e eficiência nos testes.
26/07/2024	Implementação de alertas automáticos	Melhorar eficácia na identificação de processos próximos à prescrição.

Conclusão

O processo de Verificação, Validação e Teste (VV&T) é crucial para garantir que o Sistema de Execução Fiscal atenda aos requisitos da PGE e funcione corretamente para identificar processos prescritos ou prestes a prescrever. Através de uma abordagem estruturada de VV&T, podemos assegurar a qualidade e a robustez do sistema.